

20 de Junho de 2008

## Combustíveis

# Transportadores ameaçam com marcha lenta de autocarros de passageiros

Por Andreia Félix Coelho

A Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros (ARP) lançou hoje um ultimato ao Governo. Caso a tutela não aceite as suas propostas para compensar o aumento do preço do gasóleo, em Julho haverá uma marcha lenta de autocarros, bloqueando os acessos rodoviários das principais cidades do país

A Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros (ARP), que representa cerca de 110 empresas do sector, enviou hoje uma proposta à Secretária de Estado dos Transportes, contendo oito medidas a implementar, para compensar o «**brutal e contínuo**» aumento no preço do gasóleo.

Segundo o presidente da ARP, Rui Pinto Lopes, «**se nada for feito, a muito curto prazo, encerrarão dezenas de empresas de transporte e irão para o desemprego centenas de motoristas e outros**».

Os transportadores exigem que o Governo proceda à implementação do gasóleo profissional para todas as empresas de transporte em autocarros que trabalhem por conta de outrem e não apenas para os concessionários de carreiras.

Defendem ainda que «**não há forma de acautelar que o gasóleo profissional seja efectivamente empregue nas carreiras**», podendo vir a ser utilizado nos serviços de aluguer e turismo das empresas concessionárias de carreiras, «**tornando-se um factor de grave distorção no mercado**».

Outras medidas são o apoio à renovação de frotas de autocarros, mais abrangente, não contemplando apenas os grandes grupos e a redução no valor das portagens para os autocarros menos poluentes.

As restantes medidas são a redução do imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP), a formação profissional participada para motoristas de autocarros, a revisão da legislação sobre o transporte escolar e a alteração das regras de acesso à actividade de transportador.

andreia.coelho@sol.pt